

CURSO DE BÍBLIA – AULA 16

O APOCALIPSE DE JOÃO

INTRODUÇÃO

QUEM ESCREVEU ?

Como já vimos, em aulas anteriores, antigamente se acreditava que o apóstolo João, seria o autor do Evangelho de João, das cartas de João e do Apocalipse de João. Hoje em dia a maioria dos estudiosos não acredita mais nisso.

Alfred Lappe: *"A redação final dos escritos joânicos (Evangelho, as três cartas e o Apocalipse) parece, entretanto, ter sido obra de uma escola ou corrente teológica e helenista, que, de um lado, em razão da grande distância cronológica, introduziu nos conceitos primitivos muita coisa imprecisa, porém de outro, imprimiu à sua obra matizes teológicos bastante precisos.....*

A pessoa do Apóstolo João acha-se, sem dúvida alguma, por detrás destes cinco escritos que vêm sempre associados ao seu nome pela Tradição. É, entretanto, extremamente difícil decidir, no texto atual, onde está a contribuição primitiva e genuinamente joânica e onde assinalar as complementações e acréscimos posteriores."

(As Origens da Bíblia - Alfred Lappe - Ed.Vozes -1973 – Pág.139-140)

A Bíblia do Peregrino: *"Quem escreve se autodenomina João (1,1.4.9;22,8), e diz estar confinado numa ilha por confessar Jesus Cristo. Sendo João um nome tão frequente, presta-se a múltiplas identificações . Na antiguidade se apresentou o apóstolo e evangelista, por sua autoridade apostólica, garantia de canonicidade, e por ser escritor. As dúvidas e negações surgiram quando se começou a desviar a interpretação do milênio (Dionísio de Alexandria, morto em 264 e Eusébio de Cesaréia). Hoje continuamos a unir este livro às cartas e ao evangelho num "corpo joanino"; mas são poucos os que atribuem esse livro ao apóstolo João, embora conservem como válido o nome de outro João."*

(Bíblia do Peregrino- NT –Introdução ao Apocalipse de João - Editora Paulus - 2005)

Alfred Lappe: *"Os "retoques", tipicamente joâninos do Apocalipse devem ser atribuídos ao seu redator final que, oriundo de um meio efesino, assimilou e pôs por escrito a verdadeira espiritualidade "joânica" (talvez com os olhos constantemente fixos no Evangelho de João.)*

(As Origens da Bíblia - Alfred Lappe - Ed.Vozes -1973 – Pág.142)

QUANDO E ONDE ESCREVEU ?

A maioria dos estudiosos acredita que o texto atual do Apocalipse de João foi formado em duas épocas distintas, a saber, ao final do reinado de Nero e no reinado de Domiciano. Todos concordam que a região é a das 7 cidades citadas no texto, ou seja, a região de Éfeso, na Ásia Menor.

Alfred Lappe: *"Algumas incongruências históricas poderiam ser explicadas pelo fato de que o primeiro escrito fundamental, que deveria abranger os capítulos 12-16 e partes dos capítulos 17-22, devia ter sido redigido já por volta do ano 70 d.C, durante ou pouco depois da perseguição de Nero, ao passo que uma redação mais recente, que abrange principalmente os capítulos 4-9, teria sido feita durante o reinado de Domiciano...."*

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.333-334)

A Bíblia do Peregrino: *"O autor quer avisar e animar seus irmãos cristãos para a grave prova que se avizinha. Já houve perseguições e mártires(2,13;6,9); sobrevém a grande prova dos fiéis(3,10), quando o imperador exige adoração e entrega(13,4.16-17; 19,20). A quem se refere em concreto? Os candidatos mais válidos são Nero (54-68 dC.) e Domiciano(81-96 dC.)...."*

(Bíblia do Peregrino- NT –Introdução ao Apocalipse de João - Editora Paulus - 2005)

A Bíblia de Jerusalém: *"Quanto à data de composição, admite-se bastante comumente que tenha sido composto durante o reinado de Domiciano, pelo ano 95; outros, e não sem alguma probabilidade, crêem que pelo menos algumas partes já estariam redigidas desde o tempo de Nero, pouco antes de 70."*

(Bíblia de Jerusalém – NT - Editora Paulus - 1973 - Introdução ao Apocalipse de João.)

Frei Carlos Mesters: *"O Apocalipse é, antes de tudo, uma mensagem de conforto e de esperança para um povo em crise, ameaçado na sua fé por causa das mudanças e das perseguições (pag.13).*

Primeiro (12,13-17), descreve as coisas que já aconteceram entre o ano 33 e 95. Nesta parte ele explica a origem da perseguição que abala as comunidades. Em seguida (13,1-14,5), descreve a perseguição que estava acontecendo no ano 95.(pag.33)

Primeiro, João fez os capítulos de 4 até 11. Foi no começo. Provavelmente no ano 64, época da perseguição de Nero....João escreve os capítulos de 12 a 22. Isto foi no ano 95, época da perseguição de Domiciano.(pag.37-38)"

(O Apocalipse de São João-Uma Chave de Leitura –Esperança de Um Povo que Luta-Edições Paulinas)

Todos os estudiosos concordam com as datas de redação e edição durante os reinados de Nero e Domiciano.

PARA QUEM FOI ESCRITO?

Esta questão é mais simples.

Foi escrito para os cristãos da região de Éfeso. Cristãos das 7 cidades citadas na escritura. Trata-se da mesma comunidade citada na [Aula 13 – A Questão Joanina](#).

A QUESTÃO DA CANONICIDADE

O Apocalipse de João, desde o início da composição do Cânone do Novo Testamento, causou dúvidas e divisões.

Na [Aula 06- O Cânone do Novo Testamento](#), apresentamos a figura abaixo que mostra o desenvolvimento da aceitação entre as comunidades cristãs dos diversos textos usados nas reuniões e celebrações da Palavra.

Apesar de fazer parte do Cânone desde por volta do ano 200 dC, o Apocalipse tem sua autoria posta à prova em torno do ano 300 dC.

No entanto, voltará de forma definitiva ao Cânone juntamente com as 3 cartas de João.

As cartas de Paulo foram colecionadas no final do século I. Mateus, Marcos e Lucas foram reunidos por volta de 150 d. C.

Ano 200 d. C.	Ano 250 d. C.	Ano 300 d. C.	Ano 400 d. C.
Novo Testamento usado na igreja de Roma (o "Cânon de Muratori") Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon Tiago 1ª e 2ª João Judas Apocalipse de João Apocalipse de Pedro Sabedoria de Salomão	Novo Testamento usado por Orígenes Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon 1ª Pedro 1ª João Apocalipse de João	Novo Testamento usado por Eusébio Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon 1ª Pedro 1ª João Apocalipse de João (autoria duvidosa)	Novo Testamento estabelecido para o Ocidente pelo Concílio de Cartago Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon Hebreus Tiago 1ª e 2ª Pedro 1ª, 2ª e 3ª João Judas Apocalipse
Para ser usado no culto particular, mas não no culto público: O Pastor de Hermas	Discutidos Hebreus Tiago 2ª Pedro 2ª e 3ª João Judas O Pastor de Hermas Carta de Barnabé Doutrina dos Doze Apóstolos (Didaqué) Evangelho dos Hebreus	Discutidos mas bem conhecidos Tiago 2ª Pedro 2ª e 3ª João Judas Devem ser excluídos O Pastor de Hermas Carta de Barnabé Evangelho dos Hebreus Apocalipse de Pedro Atos de Pedro Didaqué	

FONTE: DRANE, John. *A vida da Igreja primitiva* - São Paulo: Ed. Paulinas, 1985.

Veremos, a seguir, o testemunho a favor e contra de vários personagens importantes daquela época.

Justino Mártir(100-165) :

Na obra **“Diálogo com o Judeu Trifon”** escrita por volta de 151 a 155, Justino diz:
"Um homem dos nossos, chamado João, um dos apóstolos de Cristo, em uma revelação a ele concedida, predisse que aqueles que creram em nosso Cristo habitarão em Jerusalém mil anos, depois do que terão a ressurreição universal e, para resumir, eterna de todos os homens, juntamente com o juízo."

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.336)

Justino, nasceu em Flávia Nápoles, atual Nablus, na Síria Palestina ou Samaria.
Morreu mártir , decapitado em 165 dC.

Irineu de Lion (Por volta de 220) :

"Este (o Apocalipse) foi concedido em visão há não muito tempo atrás, aliás, quase em nossos dias, ou seja, por volta do fim do reinado de Domiciano."

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.337)

O Fragmento de Muratori (antes de 200):

"...Ainda que João tenha escrito somente a sete comunidades no Apocalipse, apesar disso ele fala a todos nós.....Nós acolhemos também as revelações de João e de Pedro somente na medida em que alguns de nós não desejam que sejam lidas nas assembleias da comunidade."

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.337)

Veja que os Apocalipses de João e de Pedro não tinham aceitação de todos. Inclusive o de Pedro terminou fora do Novo Testamento.

FRAGMENTO DE MURATORI



140~155 Dc

O Cânone Muratori, conhecido como fragmento de Muratori ou fragmento Muratoriano é a mais antiga cópia de que se tem notícia da lista dos livros do Novo Testamento.

Foi descoberta na Biblioteca Ambrosiana de Milão por Ludovico Antônio Muratori(1672-1750) e publicada em 1740.

Na lista figuram os nomes dos livros que o autor desconhecido da lista considerava admissíveis, com alguns comentários. A lista está escrita em latim e encontra-se incompleta, daí ser chamada de *fragmento*.

Apesar de ser consensual datar o manuscrito como sendo do século VII, ele é cópia de um texto mais antigo, tentativamente datado como tendo sido escrito por volta do ano 170, já que nele é referido o Pastor de Hermas e como recente o bispado de Pio I, morto em 157.

(Wikipédia -https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2none_Muratori)

O presbítero romano Gaio (século III):

Gaio fazia parte de uma corrente crítica que considerava o Apocalipse de João como “escrito herético gnóstico”. Gaio inclusive dizia que o verdadeiro autor seria Cerinto, herege do século I, gnóstico que não acreditava na divindade de Jesus.

Gaio, citado por Eusébio de Cesaréia (História de Igreja) diz:

“Cerinto nos comunica revelações que dão a impressão de terem sido escritas por um grande apóstolo. Trata-se de relatos falsos, bizarros, que ele declara lhe terem sido transmitidos por anjos. Com efeito, ele narra que depois da ressurreição haverá o reino de Cristo sobre a terra e que os corpos viverão em Jerusalém e tornarão a abandonar-se às paixões e aos prazeres. Em contradição com as escrituras de Deus e com a intenção de corromper, ele declara que passará um intervalo de tempo de mil anos de alegre celebração nupcial.”

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.337-338)

Jean Danielou:

"O sacerdote (ou diácono) romano Caio chegava mesmo a rejeitar o Apocalipse, pois via nele, não sem razão, uma das fontes do montanismo"

(Nova História de Igreja - Vol.01 – Editora Vozes - 1973 - Cap.11-Pág.159)

Montanismo(160-220):

Heresia liderada por Montano, que antes de se converter ao cristianismo era sacerdote do deus Apolo. Ao converter-se, Montano sentiu que era a própria encarnação do E.S. Ele cobrava de seus seguidores uma vida ascética, moral dura, encorajava o martírio, proibia o matrimônio e ensinava que os pecados capitais não podiam ser perdoados e que a Igreja não tinha poder para isso. Sua condenação se deu por tudo isso.

Dionísio, Bispo de Alexandria (264):

Citado por Eusébio de Cesaréia, também em sua História de Igreja (Livro VII - Capítulo 25-Apocalipse de João.):

“Alguns de nossos antecessores condenaram o livro e o recusaram sem meios termos. Eles o atacaram capítulo por capítulo e declararam que o escrito carece completamente de significado e de unidade e que o título é falso. Com efeito, declaram que ele não provém de João e que não é absolutamente uma revelação, visto que está envolvido por tão densos véus de incompreensibilidade. O autor desse escrito não seria o apóstolo, aliás, não seria nem mesmo um santo, um membro da igreja, mas sim Cerinto.....

Eu, porém, não ousaria condenar o livro, porque muitos irmãos aceitam amplas passagens dele. Ao invés disso, preferiria acreditar que ele transcende as minhas faculdades intelectuais. De fato, suponho que as diversas frases escondam em si um sentido oculto e de todo maravilhoso. Ainda que não compreenda os vocábulos, tenho a intuição de que neles se encontra um sentido mais profundo.

Não meço, nem aprecio segundo meus próprios raciocínios; mas, atribuindo prioridade à fé, penso tratar-se de realidades elevadas demais para serem apreendidas por mim e não rejeito o que não compreendo, mas admiro-o tanto mais quanto não o contemplei.....

que ele se chame João e este escrito se origine de João, não direi o contrário e concedo que se trata de homem santo e inspirado por Deus. Mas, não concordo facilmente que seja o apóstolo, filho de Zebedeu, irmão de Tiago, de quem são o Evangelho intitulado Segundo João e a carta católica.

Suponho, efetivamente, pelo estilo de um e dos outros, segundo a apresentação dos discursos, e pelo que se chama o plano do livro, não se tratar do mesmo autor. Pois, o evangelista em parte alguma inscreve seu nome ou anuncia-se a si mesmo, nem no evangelho, nem na carta.

João, em parte alguma, fala de si mesmo, nem na primeira nem na terceira pessoa. Mas, o autor do Apocalipse, desde o início, apresenta-se a si mesmo: ‘Revelação de Jesus Cristo: Deus lha concedeu para que mostrasse a seus servos as coisas que devem acontecer muito em breve. Ele a manifestou com sinais por meio de seu Anjo, enviado ao seu servo João, o qual atesta tudo quanto viu’ (Ap 1,1-2).”

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.338-339)

Como podemos ver, o Apocalipse de João não foi facilmente aceito nas comunidades primitivas da Igreja.

Bibliografia:

- Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 1973
- Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus - 2014
- Bíblia do Peregrino- NT - Editora Paulus - 2005
- Alfons Weiser – O que é Milagre na Bíblia – 2ª.Edição – Edições Paulinas - 1978
- Alfred Lappe – As Origens da Bíblia – Vozes 1973
- Alfred Lappe –Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese – Vol.04 – N.T. – Paulinas -1980
- J.Auneau – F.Bovon – M.Gougues E.Charpentier-J.Radermakers –Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos- Ed. Paulinas – 1985
- Jesus de Nazaré - Do Batismo no Jordão à Transfiguração. - Joseph Ratzinger - Bento XVI - Ed.Planeta -2017-

- *A Comunidade do Discípulo Amado*. - Raymond Edward Brown - Ed. Paulus - 2013

- *O Apocalipse de São João-Uma Chave de Leitura – Esperança de Um Povo que Luta*-Frei Carlos Mesters-Edições Paulinas

-(Wikipédia -https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2none_Muratori)